**TUBERCULOSE BOVINA E SUA IMPORTÂNCIA NA SAÚDE PÚBLICA-REVISÃO DE LITERATURA**

Bruna Carla da Costa Bartnik1

Fernanda dos Anjos Souza2

Marcus Vinícius Silveira2

Karina David Amaral2

Deisiane dos Santos Rodrigues2

Aliny Pontes Almeida Torchitte3

**Palavras chave**: Tuberculose, *Mycobacterium bovis*, saúde pública.

Tuberculose é uma doença infectocontagiosa, granulomatosa crônica e de caráter zoonótico, causadas por bactérias do gênero *Mycobacterium sp*. As espécies de importância para a saúde pública são *M. tuberculosis* e *M. bovis*. Tanto animais como humanos são susceptíveis as duas espécies. Uma variação da tuberculose, a Tuberculose miliar, ocorre com menor frequência na veterinária, sendo causada pelo *M. avium*. O presente trabalho foi feito a partir de pesquisas bibliográficas realizadas no acervo da biblioteca do CEULJI/ULBRA e pesquisa de revista e artigos eletrônicos. A tuberculose é uma doença que afeta o Trato respiratório causando uma pneumonia granulomatosa crônica e debilitante tanto nos animais como no homem. A transmissão entre os animais ocorrem através da respiração, do contato direto ou também através da ingestão de água e alimentos contaminados e ingestão de pastagens. O homem pode ser infectado pelas ingestão de leite e de seus derivados, e com menor frequência, através do consumo de carne. A infecção pode ocorrer também por inalação ou contato com lesões em pele, sendo o risco maior para os trabalhadores rurais, trabalhadores de frigoríficos, médicos veterinários, entre outros que tenham contato direto com bovinos, o que caracteriza essa enfermidade como ocupacional. Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e da Organização Mundial da Saúde (OMS), uma em cada cinco pessoas afetadas por tuberculose na região das Américas desconhece ter a doença, por não possuir acesso a serviço de saúde ou pelo fato da doença não ser diagnóstica corretamente. Segundo dados da OMS, nas últimas décadas ocorreram uma redução global do número de casos e óbitos por tuberculose. Entretanto, o Brasil apresenta uma situação crítica no cenário mundial, ficando entre os 22 países que concentram 80% dos casos de tuberculose no mundo, ocupando a 17ª posição em relação aos números de casos. Em 1993, a Organização Mundial de Saúde (OMS), declarou a tuberculose estado de urgência à saúde publica global, representando 26% das mortes previsíveis e 7% de todas as mortes no mundo. Estimando-se que para as duas primeiras décadas deste século um bilhão de pessoas serão infectadas, e se as medidas de controle não forem devidamente tomadas, 200 milhões de pessoas adoecerão, das quais 35 milhões terão como desfecho o óbito. Devido à escassez de informação sobre a tuberculose bovina, não se tem informações concretas relatas sobre a tuberculose bovina na Região Norte, entretanto devido ser obrigatoriedade quanto ao fornecimento de relatórios mensais acerca da execução de testes de brucelose e tuberculose, imposto aos médicos veterinários habilitado no Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose, é possível observar casos ocorridos no período de 2003 a 2012, no qual foram testados 241.029 bovídeos, dos quais 65 foram reagentes ao teste tuberculínico. Um animal tuberculoso, além de reservatório de infecção para ouros animais e ao ser humano, ele perde de 10 a 25% de sua capacidade produtiva. Concluiu-se que, a tuberculose é uma doença ocupacional, de fácil disseminação que requer muito cuidado tanto na saúde animal quanto na saúde pública, sendo de suma importância mais estudos sobre essa enfermidade na região.

**BIBLIOGRAFIA**

CORREA, Franklin Riet. **Doenças de Ruminantes e Equinos**. Vol. 1. São Paulo. Editora: Varela, 2006.

VELOSO, Flávio Pereira. **Prevalência e fatores de risco da tuberculose bovina no estado de santa catarina**.2014. f31. Dissertação (Mestrado em Saúde Animal) - Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária. Universidade de Brasília. Brasília. Disponível em <http://repositorio.unb.br/handle/10482/17701> Acesso em 15. 09. 2017.